

# Índice de Nacionalização e Nova Metodologia de Credenciamento

Público Externo



Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2016.

- 1 - Contextualização
- 2 - Metodologia de cálculo
- 3 - Trabalhos de apoio desenvolvidos

1 - Contextualização

2 - Metodologia de cálculo

3 - Trabalhos de apoio desenvolvidos

## Novo BNDES-CFI

- Objetivo geral:
  - Atualizar o processo de credenciamento, seus parâmetros e ferramentas.
- Para atingir seu objetivo, ele possui cinco eixos principais:
  - Modernização dos recursos de TI;
  - Formalização das normas (credenciamento);
  - Proposição de nova metodologia de IN;
  - Padronização dos dados;
  - Proposição de instrumentos para atuações discricionárias.

## Objetivo da exigência de índice de nacionalização

Incentivar a fabricação no país de determinados

**bens de capital**

Fortalecer a demanda por componentes nacionais

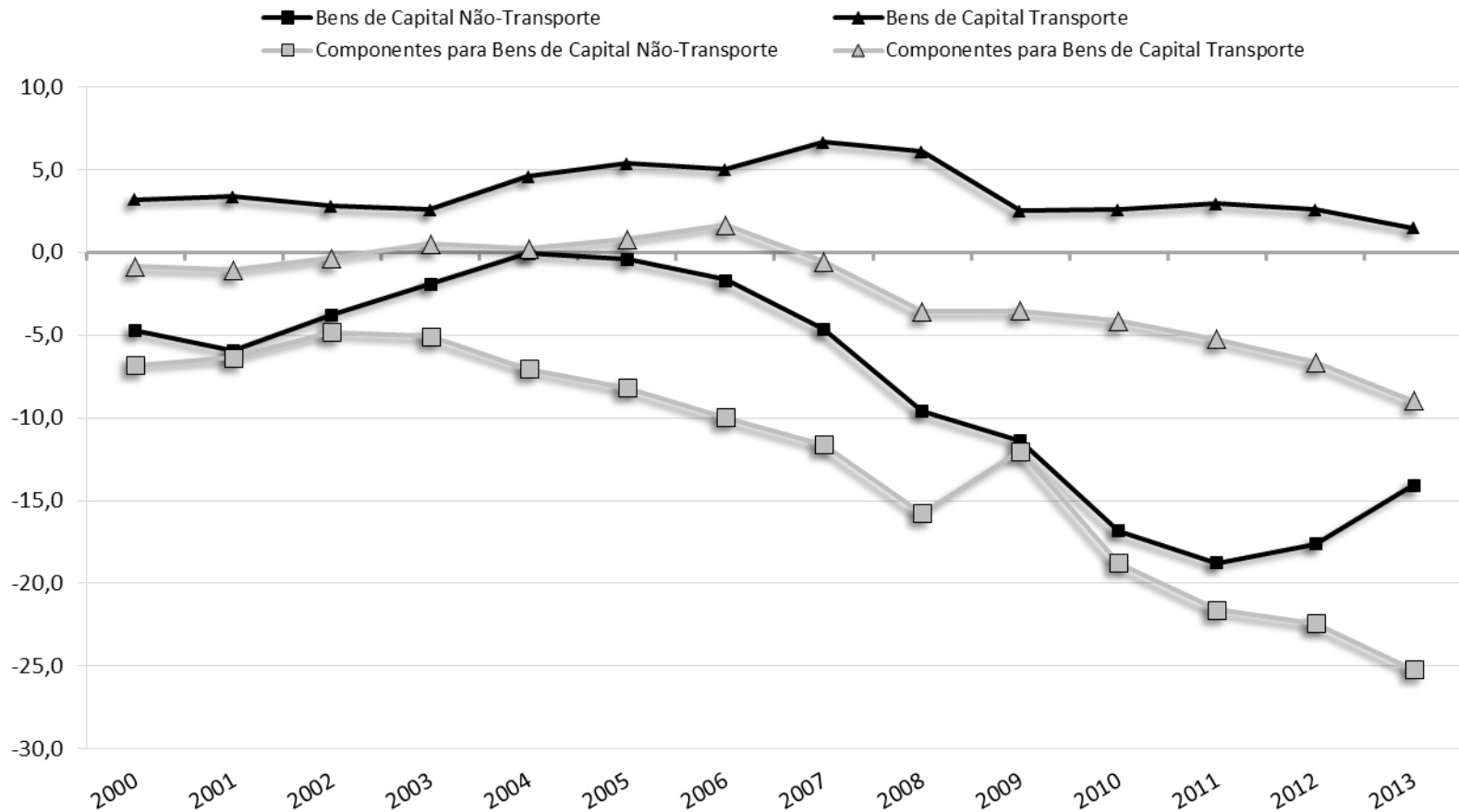
**visão de cadeia**

Aumentar a demanda por mão-de-obra nacional

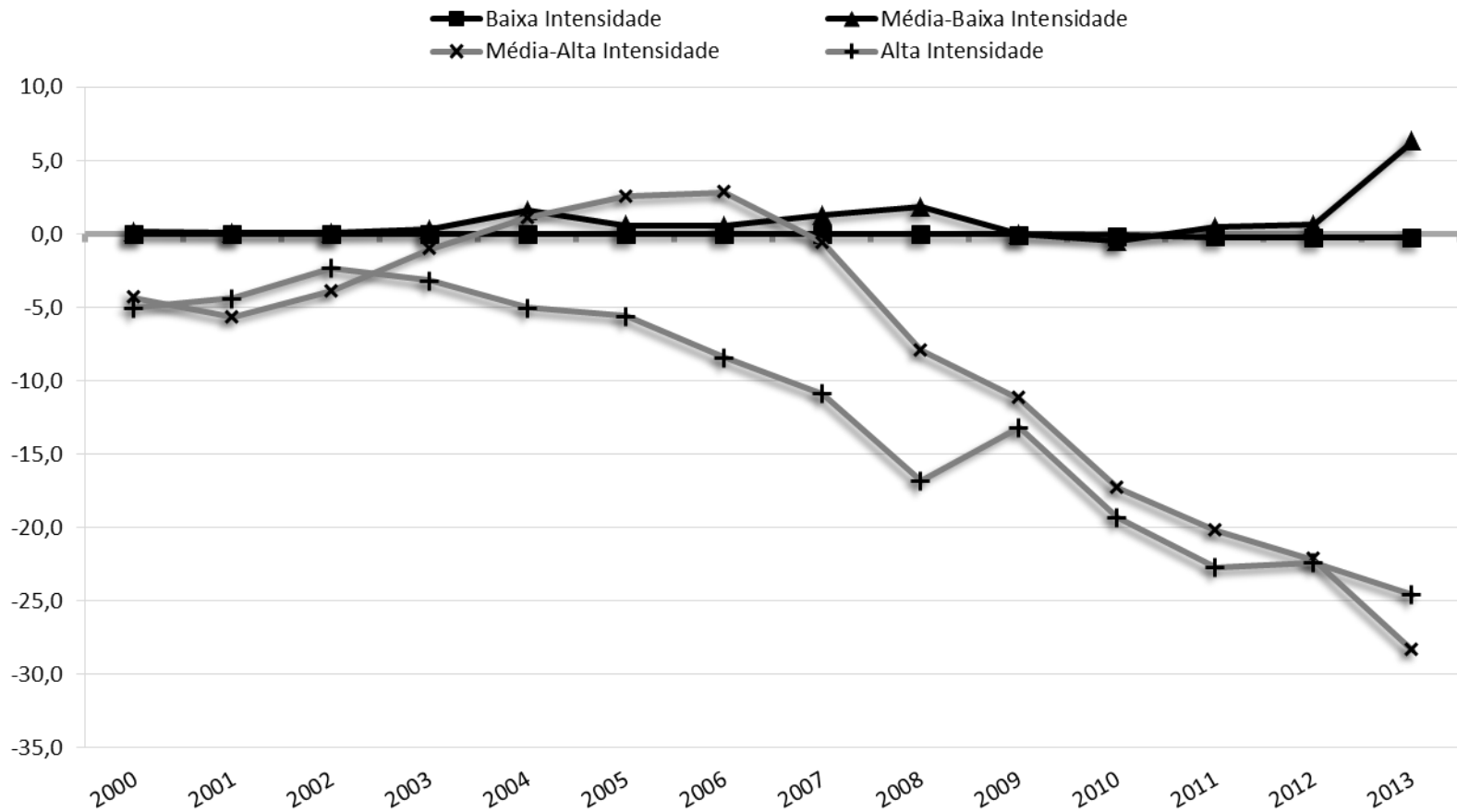
**geração de empregos qualificados**

- Adensar cadeias produtivas e a intensidade tecnológica dos produtos;
- Apoiar a realização de investimentos que ampliem a produtividade e a inserção externa (exportação);
- As regras e políticas devem possuir visão setorial, evitando soluções voltadas para empresa específicas;
- O financiamento não é um incentivo à demanda por máquinas e equipamentos, mas sim um diferencial entre os produtos importados e nacionais.

## Saldo Comercial por Categorias de Bens de Capital



## Saldo Comercial de Bens de Capital por Intensidade Tecnológica



1 - Contextualização

2 - Metodologia de cálculo

3 - Trabalhos de apoio desenvolvidos



## Critérios

## Escopo

$$\left[ \begin{array}{l} IN_v \geq 60\% \\ IN_p \geq 60\% \end{array} \right]^e$$



**Regra geral**  
(Maioria do produtos credenciados)

Atendimento ao PPB  
MDIC/MCTI ou SUFRAMA



**Bens de informática e  
automação**  
Lei nº 8.248 de 23 de Outubro de 1991

Plano de Nacionalização  
Progressiva (PNP)  
individuais



**Produtos com méritos indicados**  
(Inovação no mercado nacional,  
transferência tecnológica,  
desenvolvimento de cadeia, ... )

Metodologias Setoriais  
Específicas



**Energia Eólica**  
**Energia Solar (Fotovoltaico)**  
**Luminárias LED (Iluminação Pública)**  
**Aeronaves de Pequeno Porte**

## Índice de Nacionalização em Valor

$$IN_v = 1 - \frac{\sum \text{Preço Comp Importados}}{\text{Preço de Venda}}$$

## Índice de Nacionalização em Peso

$$IN_p = 1 - \frac{\sum \text{Peso Comp Importados}}{\text{Peso líquido do Produto}}$$

- 1 Preço de venda como base para o cálculo do IN (sujeito à flutuações de mercado; índice não varia entre 0% - 100%)
- 2 Alta sensibilidade do IN às variações do câmbio
- 3 Parcela considerada “nacional” pode não permanecer no país
- 4 Interferência no sistema de preços (Preço mínimo)
- 5 Não reflete completamente os objetivos da política de conteúdo local
- 6 Índice em peso por restringir novas tecnologias

## Novo Índice de Nacionalização (Estrutura do Produto)

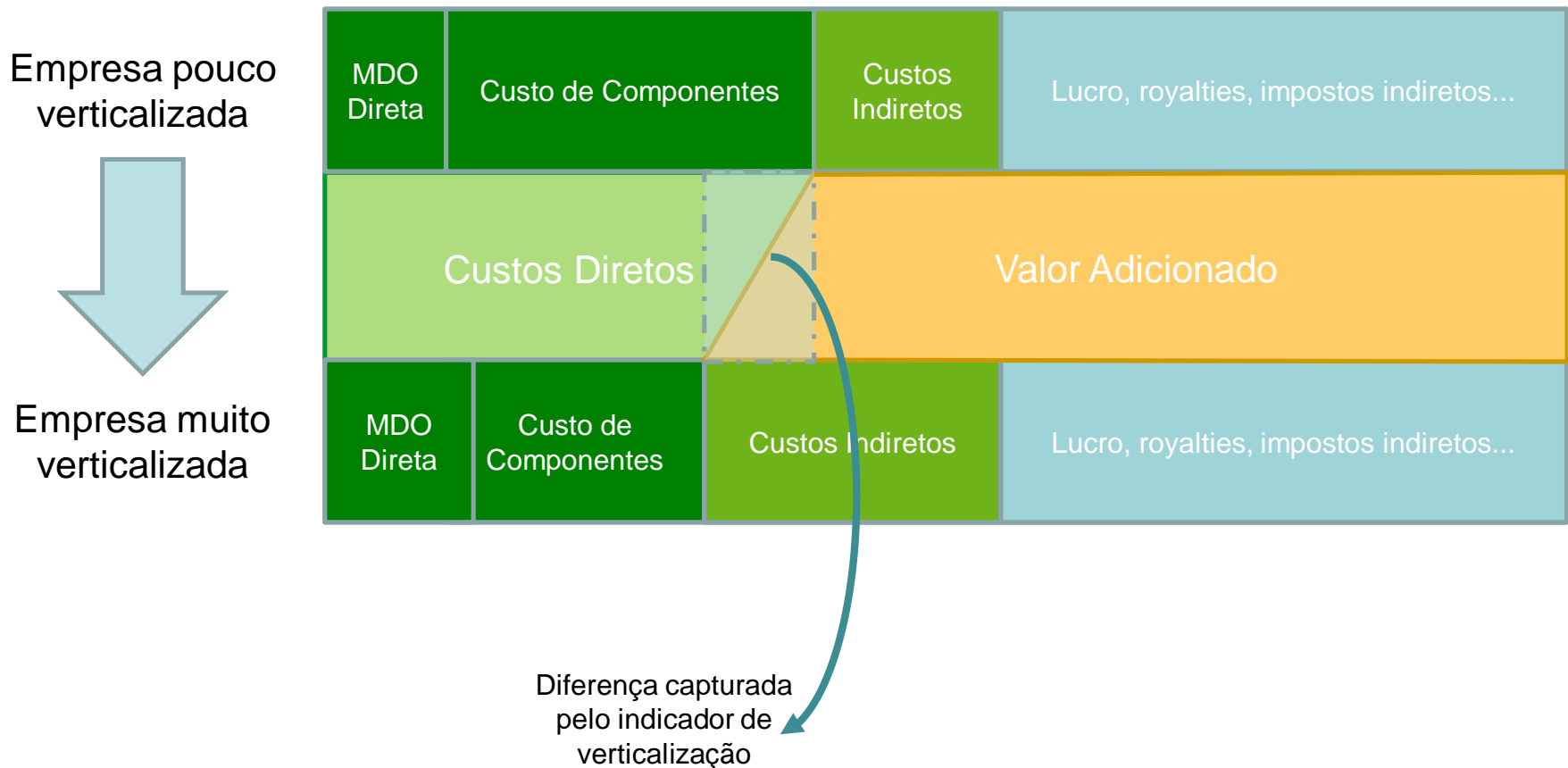
$$IN = \frac{\sum \text{Preço Comp Nacionais} + \sum \text{Custo de MO dir e serv Nacional}}{\sum \text{Preço Comp} + \sum \text{Custo de MO dir e serv}}$$

- 1 Alinhado com os objetivos do índice (cadeia e mão-de-obra nacionais)
- 2 Aumenta estabilidade do IN (redução do impacto do câmbio)
- 3 Retira a rigidez imposta ao preço
- 4 Possível desequilíbrio com diferentes estruturas de produção (questão da verticalização)
- 5 Redução de custo que gera aumento de competitividade (queda de preço) deve ser premiada

## Justificativa

- O índice de nacionalização calculado com o preço como referência não era influenciado pelas diferentes formas de organização da produção (níveis de verticalização);
- Foi levantada por um grupo de fabricantes a possibilidade de que isso poderia não acontecer na nova metodologia:
  - Estudos iniciais apontaram que não existia correlação relevante entre a diferença das metodologias e o grau de verticalização;
  - Aplicação de estudo dirigido incluindo os custos indiretos para identificar possíveis distorções.

Supondo um mesmo produto para duas estruturas de verticalização



## Por que não incluir os custos indiretos?

- Diferença entre metodologia de cálculo dos custos indiretos (rateios, absorção, etc).
- Padronização de sistema de rateio apenas para atender ao IN (contabilidade paralela)
- Dificuldade de levantamento de custos indiretos nas pequenas e micro empresas
- Dificuldade de comprovação dos custos indiretos por produto
- Distorção dos objetivos principais do índice de nacionalização (cadeia e emprego)

**Busca de um valor adicionado que reequilibre o IN**

Identificar um indicador de verticalização que seja aderente e de simples cálculo

Procurar trabalhar com as informações já dispostas na Planilha

Diminuir a relevância de valores expostos a flutuações de mercado, como preço de venda

Poder calcular o indicador de verticalização por produto

Acertar a melhor escala e referência para utilizar o valor adicionado

Procurar referências externas

Comparar os produtos entre os pares do mesmo segmento

Determinar o valor a ser adicionado ao IN final (corretor)

## Indicador de Verticalização

$$i_v = \frac{\sum \text{custo de MO direta}}{\sum \text{custo de componentes}}$$

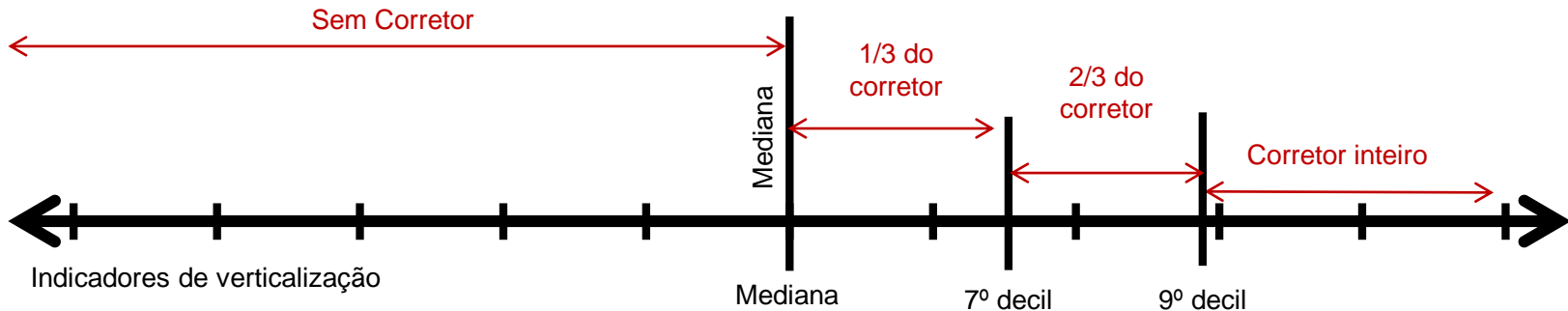
Pontos fortes do indicador de verticalização

- Informações estão disponíveis na planilha
- Pode ser calculado por produto
- Aumenta na medida que utiliza mais mão-de-obra direta
- Aumenta na medida que utiliza componentes de menor custo (insumos)



## Evolução para Escala de intervalos e referência

- Referência será dada por segmento ou natureza
- Calcular a mediana do indicador para o segmento
- Calcular a metade do valor entre a mediana e o valor máximo
- Valores do corretor deverão obedecer ao multiplicador de cada intervalo



## Estrutura do novo Índice de Credenciamento

$$\mathbf{IC = IN + Qualificador}$$

1

Alinhado com os objetivos do índice (cadeia/insumos/componentes e mão-de-obra nacionais)

2

Incorporar aspectos qualitativos ao credenciamento

3

Fabricante escolherá alternativas em qualidade, atualização tecnológica e custo de componentes para credenciar-se

## Exemplos de Qualificadores - Incentivo a comportamentos meritórios

Empresa

### Incentivo ao Investimento

**Qualificador:** Investimento/faturamento

Capta parte do valor gerado como lucros que seria, de fato, reaplicado em capacidade produtiva e parte dos intangíveis;

### Incentivo à Inovação

**Qualificador:** Investimento em inovação/faturamento

Capta parte do valor gerado como lucros que seria, de fato, reaplicado em inovação tecnológica, P&D;

### Incentivo à Competitividade

**Qualificador:** Redução consistente dos preços dos produtos (base de financiamento)

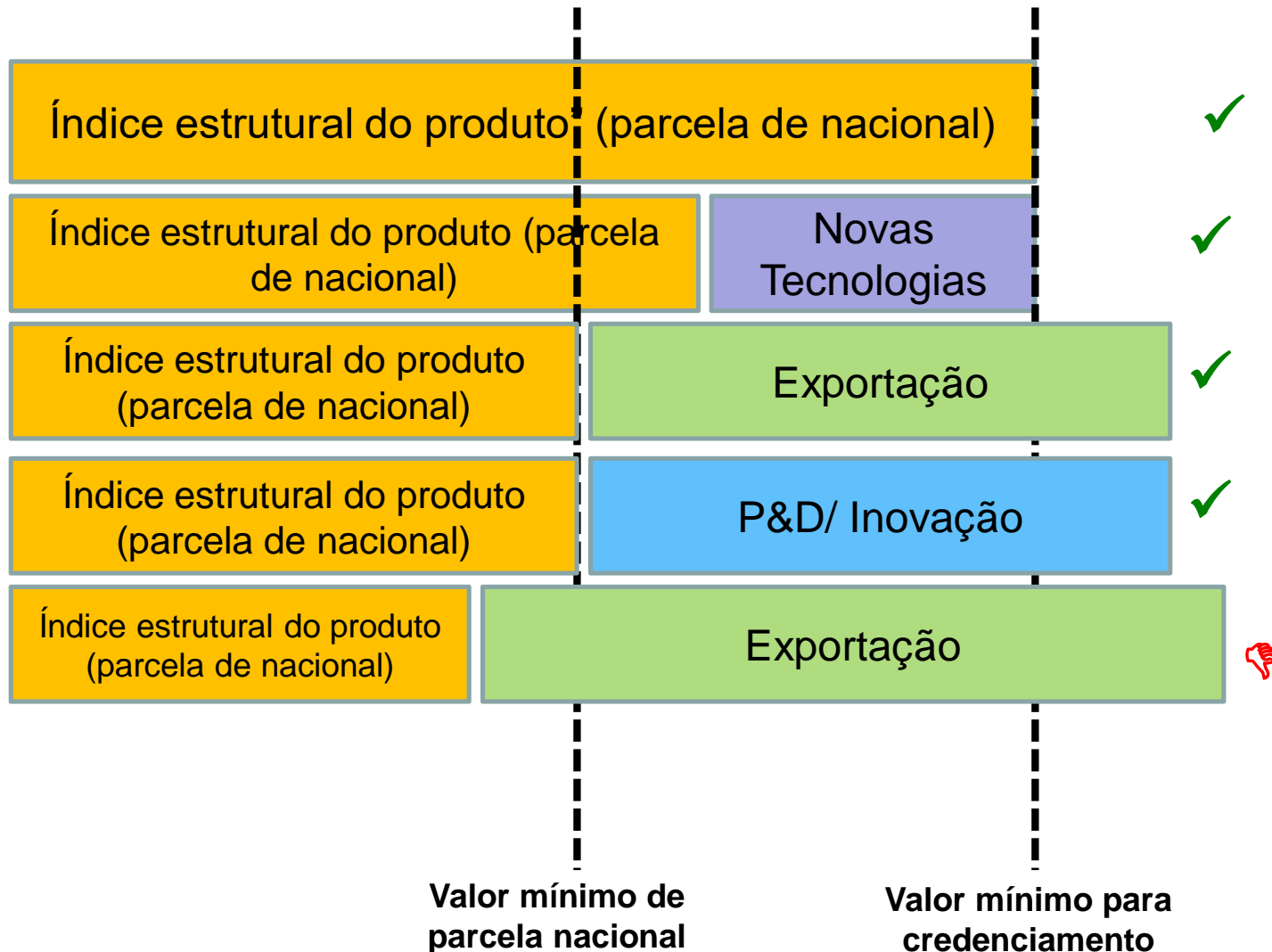
**Qualificador:** Aumento consistente da exportação dos bens finais em relação ao faturamento;

Produto

### Incentivo à Tecnologia

**Qualificador:** Participação de componentes alto grau tecnológico na composição do produto.

$$IC = IN (\text{Estrutura do produto}) + \text{Qualificadores}$$



1 - Contextualização

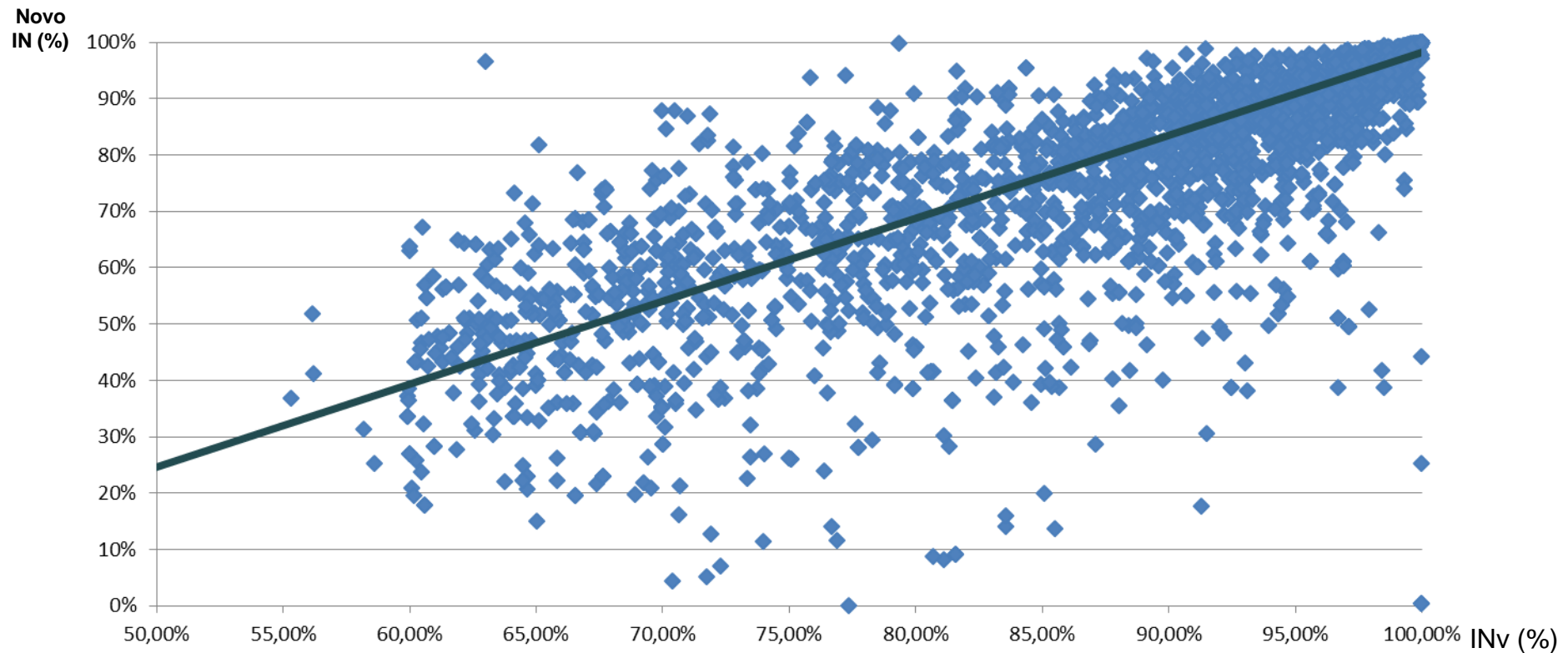
2 - Metodologia de cálculo

3 - Trabalhos de apoio desenvolvidos

## Objetivos

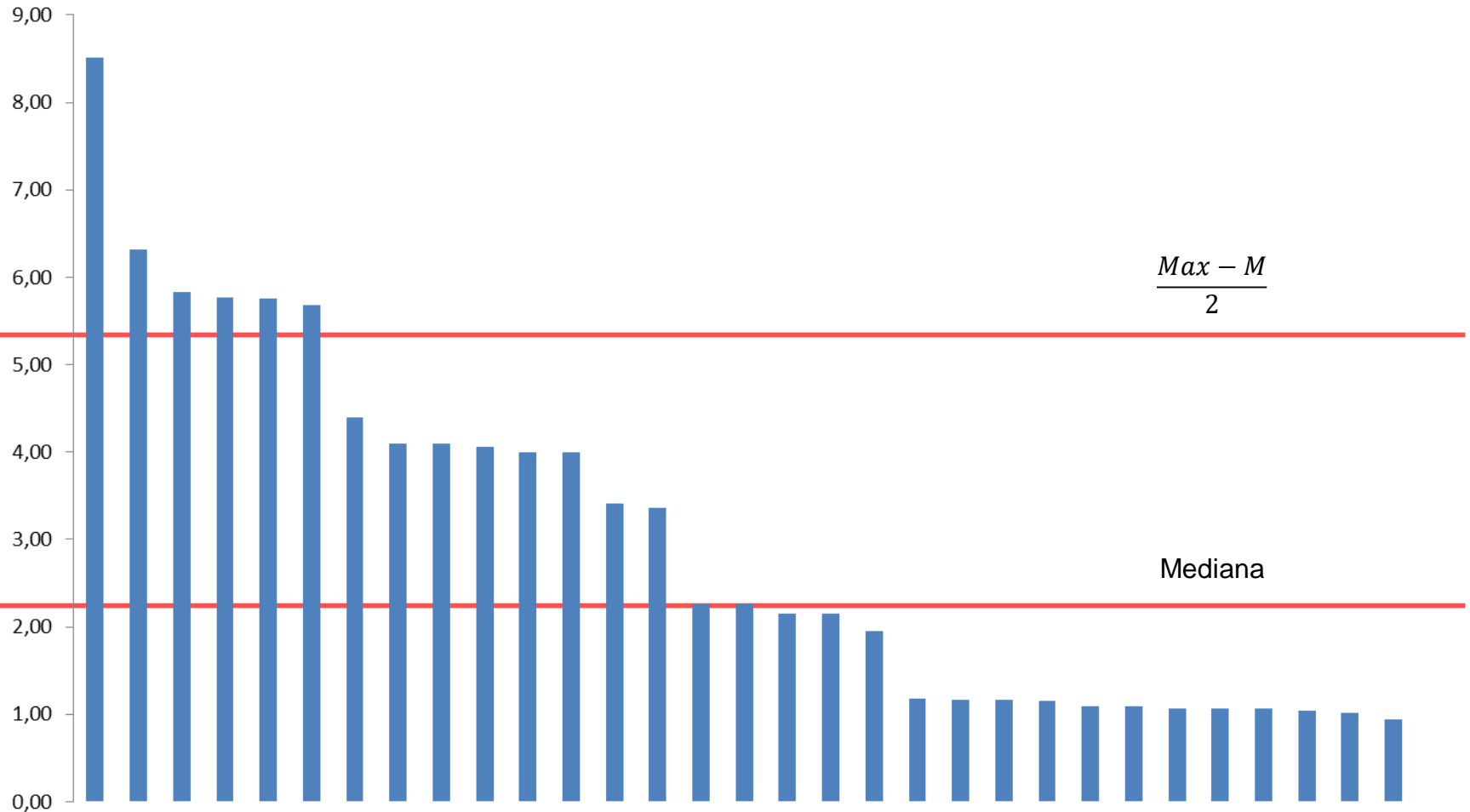
- Como parte do planejamento da transição entre as metodologias, foi implementado um projeto piloto;
- A troca da planilha de cálculo do IN foi o primeiro passo do piloto:
  - A nova planilha contém a estrutura de dados necessária à nova metodologia.
- O Projeto Piloto teve como alicerces:
  - Cooperação com as empresas e entidades representativas;
  - Utilização do fluxo real de credenciamento.

## Dispersão dos índices



**A tendência esperada tem sido observada, os índices maiores em preço sofrem menor variação quando medidos em custo**

## Exemplo (Verticalização)





- 1 - Novo regulamento do credenciamento prevê expiração em 4 anos
- 2 - Muitos produtos credenciados e que nunca foram financiados\*
- 3 - Possível obsolescência tecnológica dos produtos credenciados há muito tempo
- 4 - Possível mudança estrutural (e de IN) de produtos credenciados há muito tempo
- 5 - Levantamento do ciclo de produto, que gira em torno de 4 anos.

\*Consultas feitas a PAC Online, refletindo as operações indiretas do BNDES



**BNDES**

*O banco nacional  
do desenvolvimento*